

Ao chegar no mundo de *Céu Oculto*, Qin Tian finalmente entendeu que a *Fonte* era, na verdade, um recurso renovável – essencialmente, uma condensação da energia vital da terra. O corpo caótico que formou a Estrela do Norte era um planeta "vivo", respirando constantemente a energia do universo. A *Fonte* nada mais era do que o sangue dessa estrela, sua essência vital. E os cultivadores? Eram justamente aqueles que roubavam esse sangue para evoluir. Daí o ditado: *O céu dá tudo para nutrir o homem, mas o homem não retribui com nada.* As veias da terra tinham seus ciclos, cheias e vazias, renovando-se a cada dez mil anos. Os *minérios de Fonte* nasciam dessas veias e, por isso, eram recursos renováveis. A recuperação, porém, levava mais de dez mil anos para se completar. Já o *Selamento das Veias* era um método para acelerar o acúmulo de energia e a geração de Fonte. Usando formações mágicas, bloqueava-se o fluxo energético das veias, retendo parte da essência da terra para que se acumulasse e solidificasse, transformando-se, no fim, na chamada *Fonte*. As formações nas veias de Fonte haviam sido criadas por Sábios – apenas aqueles que atingiam um mundo interior podiam aprisionar o fluxo das veias celestes. Se não fosse assim, por maior que fosse a Estrela do Norte, depois de milhões de anos sendo escavada sem parar pelos santuários, já teria secado por completo. Qin Tian não sabia como eram outras minas, mas na região da Fonte do Santuário Yaoguang, as veias eram seladas a cada mil anos, em grupos de dez. Uma veia era explorada por mil anos, e o ciclo completo demorava exatamente dez mil anos. Assim que o ciclo se completava, a energia das veias já havia se regenerado, e a Fonte, antes esgotada, renascia. Na verdade, considerando o tamanho da Estrela do Norte, as veias de Fonte deveriam se recuperar em menos tempo. Mas infelizmente, os santuários não eram os únicos explorando-as – na verdade, o território que ocupavam era apenas uma fração mínima. A Estrela do Norte toda era uma grande formação, como um ser vivo, respirando energia sem cessar. Ela absorvia energia do vazio, alimentando todos os seres em seu domínio. Essa energia fluía pelas veias do dragão, distribuindo-se pelos cinco domínios e oito vastidões. Uma parte vazava das veias e se espalhava pelo mundo, sustentando o cultivo das pessoas. Outra parte ficava armazenada nas veias do dragão, circulando pelas profundezas e dando origem a vários tesouros. Mas a energia que alimentava os cultivadores era apenas uma fração ínfima – sobras da respiração cósmica da Estrela do Norte. ### **Capítulo 12 – A possibilidade de um Corpo Caótico artificial** *(Pedindo votos para o ranking mensal!)* O verdadeiro destino da maior parte dessa energia eram a *Grande Formação do Caminho Imortal* e os *Sete Territórios Proibidos*. Na Era dos Mitos, o Sábio Infinito forjou a Estrela do Norte usando um corpo caótico, dividindo-a em cinco continentes e gravando neles formações imperiais. Depois, incontáveis seres supremos se juntaram a essa construção – e essa formação divina consumia a maior parte da energia gerada pela Estrela do Norte. Em segundo lugar vinham os Sete Territórios Proibidos, que forneciam um ambiente perfeito para os soberanos se selarem. A energia abundante ajudava a preservar as fontes imortais, desacelerando a passagem do tempo. O velhinho baixou a cabeça, pálido e inquieto: — Se formos para outras minas, seremos rejeitados? — Assim como aqueles escravos de fora são rejeitados por nós... Ele trabalhara ali por mais de sessenta anos. De repente, ter que partir enchia seu coração de medo do futuro. — É só um lugar diferente, não tem problema. Você vai se acostumar! — Qin Tian o tranquilizou. ... Depois de ler o edital, Qin Tian acalmou o coração e, como sempre, desceu para trabalhar nas minas. *Cem passos de uma jornada, noventa são metade do caminho.* Era hora de ter cautela. Ele se encorajou mentalmente: — Qin Tian, qual é o seu lema? *Prudência, prudência, e sempre a porra da prudência!* — Se não tiver 98% de chance de vitória, é a mesma coisa que correr para a morte! — *Grande Mestre Li, conceda-me o poder invencível da prudência suprema!* ... Os dias passaram. Numa tarde, assim que Qin Tian desceu à mina, seu "cabelo-espetado" detectou o aroma de uma oportunidade. — O *Mundo Espaciotemporal* já está quase no limite, mas ainda dá pra espremer mais um pouco... Diante de um *minério divino* do tamanho de uma cabeça, ele cerrou os dentes e abriu o portal dimensional, ignorando a ardência nos olhos para forçar o minério a entrar no seu mundo interior. Esfregando os olhos, Qin Tian sentiu que seus *Olhos Espaciotemporais* estavam quase no limite. Foi então que sua ideia original veio à tona novamente. — *Usar o corpo como formação*... Isso poderia fortalecer meu físico e aumentar minha resistência aos Olhos Espaciotemporais? A curiosidade queimava

dentro dele. Decidiu, então, criar seu próprio método de cultivo, usando o corpo como formação. Essa técnica, originalmente, era uma realização de Cao Yuzhen no sistema de cultivo da Era Caótica – equivalente ao *Único Portal no Nível de Formação*, um caminho que pertencia apenas a ele. Mas Qin Tian queria recriá-lo no sistema dos *Reinos Secretos*, desenvolvendo sua própria versão. Com seus Olhos Espaciotemporais, ele tinha uma sensibilidade única quanto ao futuro. Desde que surgira a ideia de *usar o corpo como formação*, um desejo ardente nascera em seu coração. Ele *precisava* testar. Seu instinto dizia que o caminho para seu futuro estava justamente nisso. Sem hesitar, aproveitou que estava sozinho e usou sua mente para guiar o *qi* natural, gravando um fragmento de formação na superfície do próprio corpo. A energia fluía violentamente por sua pele, marcando traços da Grande Via enquanto ele suportava a dor. — Sssss! O corpo dele tremia, cada centímetro sangrando como porcelana rachada. Mas seus olhos brilhavam intensamente, concentrados em gravar os símbolos da Via. Após um longo tempo, ele parou e examinou o fragmento de formação em seu corpo, suspirando frustrado. — Deu certo... e também falhou. A formação tinha sido gravada com sucesso – o *Formação de Aglomeração de Qi* funcionava perfeitamente, acelerando sua absorção de energia. Mas também fracassara, porque o custo para manter a formação era maior do que a energia que ela absorvia. Quando a energia divina se esgotar, começará a drenar a própria vida de Qin Tian como combustível para a formação do selo – e o único destino que aguarda Qin Tian será a morte. — Não, este caminho está errado — murmurou Qin Tian, após longa reflexão de olhos fechados. — Usar o corpo como matriz não significa transformá-lo diretamente num diagrama de selo. Então, ele elaborou sua teoria: — Deveria marcar a matriz no âmago do ser, transformando-a num efeito benéfico, como uma constituição física especial, alterando gradualmente o corpo? Com um suspiro, Qin Tian apagou os padrões de selo gravados em sua carne. O processo foi agonizante, equivalente a rasgar novamente uma ferida já aberta. De repente, uma inspiração brilhou em sua mente. Lembrou-se do ataque final da pequena Luo que vira em sua vida passada: — Tudo neste mundo, cada partícula de poeira, cada manifestação do extraordinário, tudo é o Caminho. — Constituições físicas são Caminho, matrizes também são Caminho. Se eu puder evoluir diferentes constituições em matrizes diversas... — Seus olhos brilharam com intensidade nunca vista, transbordando excitação. — ...então transformar essas matrizes em padrões do Caminho gravados no âmago do ser, reunindo assim todos os caminhos e constituições, talvez eu possa criar artificialmente um Corpo do Caos. Momento depois, a empolgação se dissipou. Qin Tian acalmou seu coração: — Esta ideia está muito além do que posso realizar agora. Apenas transformar constituições em matrizes já é um objetivo quase inatingível, sem falar em reunir todas as constituições extraordinárias existentes. — Embora nesta Era Dourada as constituições especiais brotem como bambu após a chuva... — Reuni-las todas seria uma tarefa hercúlea. Ele concluiu, realista: — Precisaria pelo menos do cultivo de um Quase-Imperador, e ter derrotado todos os oponentes sob os céus, antes mesmo de tentar.... Naquela manhã, Qin Tian acabara de acordar após uma noite de treino quando recebeu a trágica notícia. O velho que antes o aconselhara a ser cuidadoso estava morto – falecera durante a extração de minérios. A notícia o deixou atordoado. Correu até onde o corpo do ancião jazia. Ao ver o companheiro sem vida, seu coração pesou. Nunca soubera o nome verdadeiro do velho – ninguém no local sabia. Todos simplesmente o chamavam de "velho", e com o tempo, ele aceitara o apelido. Nos três anos desde que Qin Tian fora vendido como escravo para as minas de Yaoguang, talvez por ver nele seu próprio reflexo juvenil, ou por qualquer outra razão, aquele ancião sempre o tratara com bondade. Embora Qin Tian nunca precisasse de ajuda, apreciava a intenção. Era uma das raras pessoas que faziam Qin Tian se sentir acolhido. Ele até considerara levar o velho consigo quando fugisse das minas. Mas... no fim, o ancião não viveria para ver aquele dia. A vida era frágil assim – mesmo para cultivadores. Nunca se sabia se o amanhã ou a tragédia chegaria primeiro. Uma lição que Qin Tian aprendera quando seu clã fora exterminado. — Talvez seja melhor assim — disse Qin Tian, voz trêmula. — Você ficou tão nervoso só com a ideia de sair daqui... Sua voz suavizou: — Se tivesse realmente escapado, teria se sentido desconfortável, não é? — Ser enterrado nesta mina é um final que você poderia aceitar... talvez até esperasse. Sessenta anos como escravo minerador haviam fundido sua identidade

ao trabalho. Ele sabia cavar minérios... e apenas isso. Se tivesse fugido com Qin Tian, a súbita mudança poderia tê-lo feito perder a vontade de viver.— Mas embora você possa aceitar... eu não aceito! Qin Tian fechou os olhos do velho com cuidado, ergueu-se e falou friamente: Aquele ancião era experiente - anos extraíndo minérios o tornaram cauteloso. Trabalhava apenas nas áreas mais seguras. Sua morte repentina era muito suspeita para ser acidente. Principalmente logo após Qin Tian espancar o forasteiro.— Quem o matou? — perguntou Qin Tian com calma plácida, mas o fogo em seus olhos desmentia a serenidade.[Narrador: Peço desculpas pelo atraso na atualização. O segundo capítulo também pode atrasar um pouco. Peço votos, recomendações e favoritos!]

CAPÍTULO 13 — NEM ME INCOMODO EM FALAR, VOCÊ NÃO É DIGNO DE OUVIR Um dos presentes hesitou:— Dizem que... que foi ao acertar uma veia de energia maléfica durante a extração. O choque, somado à saúde frágil dele... ele não resistiu. Nesse momento, o brutamonte do Poço Vital chegou, exibindo um sorriso de escárnio:— Ohhh, ouvi dizer que alguém morreu! Meus pêsames! Qin Tian fitou-o profundamente:— Foi você quem o matou. O brutamonte ergueu as mãos:— Eu não! Não tem provas, não pode me acusar assim! O Santuário Yaoguang proíbe escravos de se matarem! Qin Tian assentiu, impassível:— Você está certo. Mas internamente resmungou:— Mas esta não é minha vida passada. Não preciso de provas... basta eu acreditar.— Eu nunca imaginei que uma simples discussão levaria à morte do velho. Sua boca se distorceu num sorriso feio:— Foi um bom lembrete para mim.

<http://portnovel.com/book/41/10213>